

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado do período

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
Companhia de Gás do Pará
Belém - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Pará ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás do Pará em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de janeiro de 2026.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	25.153	39.460	Empréstimos e financiamentos	11	1.591	115
Contas a receber	5	7.487	3.285	Fornecedores	12	1.995	582
Tributos a recuperar	6	2.411	41	Debêntures	13	9.950	4.624
Estoque		267	183	Obrigações sociais e trabalhistas	14	847	731
Outros créditos		-	40	Tributos a recolher	15	1.370	6.365
Despesas antecipadas		121	213	Passivo de arrendamento	8	177	166
Total do ativo circulante		35.439	43.222	Passivo de direito de passagem	16	391	136
Não circulante				Dividendos a pagar	17.b	11.026	7.826
Realizável a longo prazo				Outras obrigações		49	5
Tributos a recuperar	6	2.365	3.176	Total do passivo circulante		27.396	20.550
Depósitos e cauções		58	26	Não circulante			
Aplicações financeiras	7	2.168	1.907	Empréstimos e financiamentos	11	27.976	29.969
Outros créditos		1	427	Fornecedores	12	1.216	1.527
Direito de uso	8	856	215	Debêntures	13	-	8.905
Imobilizado	9	533	470	Passivo de arrendamento	8	733	73
Intangível	10	58.994	51.793	Passivo de direito de passagem	16	4.315	1.548
Total do ativo não circulante		64.975	58.014	Total do passivo não circulante		34.240	42.022
Total do ativo				Patrimônio líquido	17		
		100.414	101.236	Capital social		28.174	28.174
				Reservas de lucros		10.604	10.490
				Total do patrimônio líquido		38.778	38.664
				Total do passivo e patrimônio líquido		100.414	101.236

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Demonstração do resultado do período Exercício findo em 31 de dezembro 2025 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita operacional líquida			
Receita de movimentação de gás	18.a	42.191	23.228
Receita de prestação de serviços	18.a	-	46.809
Receita de venda de gás (molécula)	18.a	5.892	-
		<u>48.083</u>	<u>70.037</u>
Receita de construção	18.b	2.812	587
		<u>50.895</u>	<u>70.624</u>
Custos operacionais			
Custos das movimentações de gás		(8.172)	(6.467)
Custo das vendas de gás (molécula)		(4.655)	
Custos de construção da infraestrutura		(2.812)	(587)
	19	<u>(15.639)</u>	<u>(7.054)</u>
Lucro bruto		<u>35.256</u>	<u>63.570</u>
(Despesas)/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(8.180)	(7.299)
Remuneração dos administradores	19	(2.357)	(1.847)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		(387)	(259)
		<u>(10.924)</u>	<u>(9.405)</u>
Resultado antes dos efeitos financeiros e tributos		<u>24.332</u>	<u>54.165</u>
Receitas financeiras	20	2.859	3.306
Despesas financeiras	20	(5.136)	(4.395)
Resultado financeiro líquido		<u>(2.277)</u>	<u>(1.089)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>22.055</u>	<u>53.076</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	21	(2.249)	(16.589)
Lucro líquido do período		<u><u>19.806</u></u>	<u><u>36.487</u></u>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro 2025
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do período	19.806	36.487
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>19.806</u></u>	<u><u>36.487</u></u>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social			Reserva de Lucros				
	Subscrito	a integralizar	Total	Reserva Legal	Reserva de incentivo fiscal	Dividendos adicionais propostos	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	60.000	(9.759)	50.241	-	-	-	(22.067)	28.174
Diminuição de capital em 24/04/2024 pelo Governo do Estado do Pará com absorção de prejuízos	(5.627)	-	(5.627)	-	-	-	5.627	-
Diminuição de capital em 24/04/2024 pela Termogás com absorção de prejuízos	(16.440)	-	(16.440)	-	-	-	16.440	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	36.487	36.487
Constituição de reserva legal	-	-	-	1.824	-	-	(1.824)	-
Pagamento de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	(18.171)	(18.171)
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(7.826)	(7.826)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	8.666	(8.666)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	37.933	(9.759)	28.174	1.824	-	8.666	-	38.664
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	19.806	19.806
Constituição de reserva legal	-	-	-	990	-	-	(990)	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	4.114	-	(4.114)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(8.666)	-	(8.666)
Distribuição de dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	(11.026)	(11.026)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	3.676	(3.676)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	37.933	(9.759)	28.174	2.814	4.114	3.676	-	38.778

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro 2025

(Em milhares de Reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	19.806	36.487
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.442	1.773
Baixa de imobilizado	(26)	-
Juros e variações monetárias, líquidas	4.570	3.995
	<u>26.792</u>	<u>42.255</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.202)	(3.285)
Tributos a recuperar	(1.559)	1.414
Estoque	(84)	136
Despesas antecipadas	(349)	(157)
Outros créditos	434	(418)
Fornecedores	1.102	(1.440)
Obrigações sociais a recolher	116	203
Tributos a recolher	(4.995)	6.156
Outras obrigações	44	4
	<u>17.299</u>	<u>44.868</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(134)	(130)
Aquisição de ativo intangível	(6.386)	(8.929)
Aplicações financeiras de longo prazo	-	(1.907)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(6.520)</u>	<u>(10.966)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de debêntures	(4.953)	(15.597)
Empréstimos e financiamentos	(3.138)	29.969
Pagamento de arrendamento	(234)	(1.618)
Pagamento de autorização de passagem	(269)	(149)
Pagamento de dividendos	(16.492)	(18.171)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	<u>(25.086)</u>	<u>(5.566)</u>
	<u>(14.307)</u>	<u>28.336</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	39.460	11.124
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	25.153	39.460
	<u>(14.307)</u>	<u>28.336</u>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Companhia de Gás do Pará ("Companhia" ou "Gás do Pará") é uma Sociedade de Economia Mista e tem por objeto social a exploração, com exclusividade, do serviço público de distribuição e comercialização, no varejo e no atacado, de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural ou manufaturados, de produção no Estado do Pará, pela União, de terceiros nacionais ou decorrente de importação, para fins industriais, comerciais, residenciais, e qualquer outra finalidade lícita de consumo direto ou de componente de produção, condizente com a tecnologia hodierna disponível, observando as leis e as normas de proteção ao meio ambiente em todo o território do Estado do Pará.

No cumprimento de seu objeto social, a Companhia é a responsável pela implantação e operação de redes de distribuição, estações ou unidades de armazenamento, regulagem, compressão, liquefação, regaseificação e transvasamento de gás em qualquer parte do Estado do Pará, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, utilizando-se das vias terrestres e fluviais para a instalação de redes de canalização ou transporte do produto envasado.

A Companhia é concessionária exclusiva até o ano 2053, prorrogável por mais 30 anos, da exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás canalizado em todo o Estado do Pará, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidade e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

As operações comerciais da Companhia tiveram início em 1º de janeiro de 2024, a partir do início da prestação do serviço de movimentação do gás natural para a empresa Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. localizada no município de Barcarena. Em 2025, a Companhia iniciou a prestação do serviço de movimentação do gás natural para o segmento termelétrico, como também, os serviços de distribuição de gás natural (compra e venda da molécula) para o segmento industrial; todos os projetos localizados no município de Barcarena, conforme contratos de movimentação e contrato de compra e venda de gás natural firmados pela Gás do Pará. Ademais, a Companhia vem negociando a distribuição e comercialização do gás natural com potenciais clientes do Estado.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi preparada de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária vigente, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes.

A emissão das Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada, pela Diretoria Executiva da Companhia, em 26 de janeiro de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração dessas Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir:

(a) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de Balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e aplicações financeiras.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: os empréstimos e financiamentos, as debêntures e o contas a pagar a fornecedores e a arrendadores.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

(c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente mensuradas pelo preço da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, pelo método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando necessário.

Se o prazo de recebimento é equivalente a 12 meses ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, ficam apresentadas no ativo não circulante.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de perdas para ajustes ao valor realizável, quando aplicável.

(e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos de suas correspondentes depreciações acumuladas e, quando aplicável, de perdas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o tempo de vida útil estimada de cada bem para a Companhia. As vidas úteis estimadas para o exercício são as seguintes:

Descrição	Anos
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	05
Instalações	05

(f) Intangível

Compreende, na sua grande maioria, o direito de uso da infraestrutura construída pela Companhia na condição de Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC como NBC TG 04 (R4), assim como em observância à ICPC 01(R1) e à OCPC 05 - Contratos de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou construção

O intangível é amortizado de forma sistemática de acordo a sua vida útil ou tempo do contrato de concessão, dos dois o menor.

(g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(h) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, no recebimento dos recursos. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

A despesa de juros é reconhecida com base no método de juros efetivos e são apresentadas como despesas financeiras na Demonstração do Resultado do período.

(i) Operações de arrendamentos

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A Companhia possui contrato de arrendamento do imóvel relativo à sala comercial onde está instalada a sua sede. Esse contrato atende ao escopo estabelecido pela NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que aprovou o CPC 06 (R2). Os efeitos do reconhecimento do ativo de direito de uso do imóvel e do passivo de arrendamento estão sendo apresentados nessas Demonstrações Contábeis.

(j) Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo seu valor justo, líquidas dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na Demonstração do Resultado durante o período em que estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva e são classificadas no passivo circulante quando exigíveis nos próximos 12 meses da data do Balanço e no passivo não circulante, quando a exigibilidade ocorrer 12 meses após a data do Balanço.

Os custos das debêntures compreendem os juros e outros encargos financeiros incorridos. Quando diretamente relacionados à aquisição, construção ou formação de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos são registrados como despesa no período em que são incorridos.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida no Balanço Patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(l) Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

A Companhia apura o imposto de renda e contribuição social com base no Lucro Real. Nesse regime, o imposto de renda é computado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 20 no mês, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

Incentivo fiscal sobre o IRPJ - SUDAM

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, nos termos da legislação vigente. Esse benefício consiste na redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração, apurado em atividades desenvolvidas em projetos considerados prioritários para o desenvolvimento da região amazônica.

(m) Apuração do resultado

O resultado do período é apurado pelo regime de competência.

Nos termos dos Contratos de Concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance da ICPC 01(R1), o Concessionário atua como prestador de serviços para a Concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou por meio de terceiros. Ao prestar o serviço, o Concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que prestará de acordo com a NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

A Companhia, quando da prestação de serviços de construção da infraestrutura de distribuição de gás natural, reconheceu, no resultado do período, a receita por um valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a Administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro.

(n) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Contábeis.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do Balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são citadas a seguir:

- Valor justo de instrumentos financeiros;
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; e
- Provisões para contingências.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos	386	211
Aplicações financeiras	24.767	39.249
	<u>25.153</u>	<u>39.460</u>

As aplicações financeiras têm seus rendimentos correspondido a aproximadamente 99% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários - CDI e são classificadas pela Administração da Companhia como caixa e equivalentes de caixa, por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

5. Contas a receber

	2025	2024
Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	2.950	3.285
Alubar Metais e Cabos S.A.	1.623	-
Centrais Elétricas Barcarena S.A.	2.914	-
	<u>7.487</u>	<u>3.285</u>

6. Tributos a recuperar

	2025	2024
IRPJ a recuperar	2.369	-
Pedidos de restituição de créditos fiscais	502	451
ICMS a recuperar	1.905	2.766
	<u>4.776</u>	<u>3.217</u>
Circulante	2.411	41
Não circulante	2.365	3.176

7. Aplicações financeiras

	2025	2024
Banco da Amazônia S.A.	2.168	1.907
	<u>2.168</u>	<u>1.907</u>

As aplicações financeiras de longo prazo são compostas por CDB Pré-fixado e têm seus rendimentos correspondido a aproximadamente 96% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

Estes valores são mantidos em aplicação financeira de longo prazo, pois não são de livre movimentação. Essa aplicação decorre de uma exigência do contrato de financiamento mantido com o Banco da Amazônia S.A. (BASA).

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Direito de uso

O contrato elegível pela Companhia para adoção da NBC TG 06 (R3) refere-se ao aluguel do imóvel onde funciona a sede administrativa da Companhia. Para esse contrato de arrendamento, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso pelo passivo de arrendamento, conforme segue:

Descrição	Saldos em 31/12/2024	Adições	Ajuste	Saldos em 31/12/2025
Ativo de direito de uso de imóveis	730	835	-	1.565
(-) Amortização acumulada	(515)	(194)	-	(709)
Total líquido	<u>215</u>	<u>641</u>	<u>-</u>	<u>856</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo de arrendamento

A Companhia possui um contrato com prazo de cinco anos, iniciado em 1º de junho de 2021, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelo índice IPCA divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou qualquer índice que vier a substituí-lo. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

O contrato foi considerado, no julgamento da Companhia, como arrendamento, pois transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O valor presente do contrato foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção de imóveis junto a instituições financeiras.

O vencimento dos pagamentos do aluguel mínimo dos arrendamentos está descrito a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante		
Até um ano	177	166
Não circulante		
De dois a cinco anos	733	73
Saldos em 31 de dezembro	<u>910</u>	<u>239</u>

A movimentação do passivo de arrendamento está assim representada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos iniciais	239	394
Adições	835	-
Juros	70	30
Pagamentos	(234)	(185)
Saldos finais	<u>910</u>	<u>239</u>
Passivo circulante	177	166
Passivo não circulante	733	73

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

9. Imobilizado

Composição:

Descrição	Taxa média anual de depreciação	2025		2024
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10%	216	(67)	149
Computadores	20%	428	(115)	313
Máquinas e equipamentos	10%	43	(30)	13
Instalações	20%	97	(39)	58
		<u>784</u>	<u>(251)</u>	<u>533</u>

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31/12/2024	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2025
Custo				
Móveis e utensílios	203	13	-	216
Computadores	314	115	(1)	428
Máquinas e equipamentos	41	6	(4)	43
Instalações	97	-	-	97
	<u>655</u>	<u>134</u>	<u>(5)</u>	<u>784</u>
Depreciação acumulada				
Móveis e utensílios	(49)	(18)	-	(67)
Computadores	(85)	(30)	-	(115)
Máquinas e equipamentos	(22)	(10)	2	(30)
Instalações	(29)	(10)	-	(39)
	<u>(185)</u>	<u>(68)</u>	<u>2</u>	<u>(251)</u>
	<u>470</u>	<u>66</u>	<u>(3)</u>	<u>533</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

10. Intangível

Composição:

Descrição	Taxa anual de amortização	2025			2024
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Bens de Concessão	3,33%	51.591	(3.133)	48.458	45.919
Direito de passagem	4,55%	4.677	(119)	4.558	1.499
Intangível em andamento	-	3.912	-	3.912	2.541
Software	16,21%	1.834	(252)	1.582	1.834
Almoxarifado	-	474	-	474	-
Marca	-	10	-	10	-
		<u>62.498</u>	<u>(3.504)</u>	<u>58.994</u>	<u>51.793</u>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Bens de Concessão (a)	47.413	1.548	-	2.630	51.591
Direito de passagem (b)	1.635	3.042	-	-	4.677
Intangível em andamento	2.541	4.008	-	(2.637)	3.912
Software	1.834	-	-	-	1.834
Almoxarifado	-	744	(277)	7	474
Marca	-	10	-	-	10
	<u>53.423</u>	<u>9.352</u>	<u>(277)</u>	<u>-</u>	<u>62.498</u>
Amortização acumulada					
Bens de Concessão	(1.494)	(1.639)	-	-	(3.133)
Direito de passagem	(136)	(230)	247	-	(119)
Software	-	(311)	59	-	(252)
	<u>(1.630)</u>	<u>(2.180)</u>	<u>306</u>	<u>-</u>	<u>(3.504)</u>
	<u>51.793</u>	<u>7.172</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>58.994</u>

- (a) Refere-se a infraestrutura construída pela Companhia relativa ao Sistema de Distribuição de Gás que está em operação, implantada no município de Barcarena, estado do Pará. Essa infraestrutura em uso compreende os Gasodutos e Tubulações de gás natural, as ERPM's - Estações de Regulagem de Pressão e Medição e o Sistema de Odorização de gás;

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)

- (b) Refere-se ao contrato de direito de passagem sobre a área do Porto Organizado de Vila do Conde, para a implantação e exploração de Rede de Distribuição de Gás via dutos, por um prazo de vinte e dois anos, iniciado em 9 de fevereiro de 2021.

11. Empréstimos e financiamentos

Em 29 de abril de 2024, a Companhia realizou a contratação de Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA). O valor total contratado é de R\$ 29.174 (vinte e nove milhões, cento e setenta e quatro mil Reais).

A contratação de CCB, junto ao BASA, teve como objetivo o financiamento do Projeto de Implantação, Comissionamento e Testes do Sistema de Distribuição do Contrato de Prestação de Serviço de Movimentação de Gás Natural, celebrado entre a Companhia e a Alunorte S.A., implantado no município de Barcarena, estado do Pará.

A dívida normal deste crédito será paga em 96 (noventa e seis) prestações mensais e sucessivas, correspondendo, cada uma delas, nas datas dos seus respectivos vencimentos, ao resultado da divisão do saldo devedor da dívida, excluídas eventuais parcelas exigidas, pelo número de prestações a resgatar, inclusive a parcela que está sendo paga. A primeira parcela tem vencimento para o dia 15 de junho de 2026, vencendo-se a última prestação em 15 de maio de 2034.

A taxa de juros do empréstimo é de 0,6190% a.m.

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é a seguinte:

	2025	2024
Banco da Amazônia S.A.	44.594	44.586
Encargos financeiros a apropriar	(15.027)	(14.502)
	<u>29.567</u>	<u>30.084</u>
Circulante	1.591	115
Não circulante	27.976	29.969

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldos iniciais	30.084	-
Captação	-	29.969
Carta fiança	(527)	-
Pagamentos	(2.611)	-
Reclassificação de custos da transação	(441)	-
Juros incorridos e apropriados ao resultado	3.062	115
Saldos finais	<u>29.567</u>	<u>30.084</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de serviços	1.891	2.044
Fornecedores de materiais	1.320	65
	<u>3.211</u>	<u>2.109</u>
Circulante	1.995	582
Não circulante	1.216	1.527

13. Debêntures

Em 25 de maio de 2024, a Companhia realizou emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, em série única, privada. O valor total da emissão é de R\$ 26.000 (vinte e seis milhões de reais), as quais foram objeto de colocação privada sem esforço de venda para o público em geral.

O objetivo dessa emissão foi a obtenção de recursos para serem aplicados, pela Companhia, na construção, desenvolvimento, implementação, exploração comercial dos serviços locais de movimentação e distribuição de gás natural canalizado.

As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. A partir de 1º de agosto de 2024, a Companhia, na condição de Emissora, poderá realizar o resgate antecipado total das debêntures, bem como o Debenturista poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes das debêntures, em hipótese de apresentação, por parte da Emissora, de plano de recuperação judicial, não cumprimento das obrigações pecuniárias, transferência ou cessão de direitos, transformação de tipo societário para S.A. ou redução de capital social

O valor nominal unitário das debêntures está sendo atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desde a data de sua integralização até a data de seu efetivo pagamento, sendo calculada *pro rata temporis* por dias úteis decorridos e farão jus a uma remuneração correspondente a 6,0% (seis por cento) ao ano, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

As amortizações do saldo devedor das debêntures a pagar serão realizadas em seis parcelas semestrais, que se iniciaram em 10 de junho de 2024, com vencimento final em 10 de dezembro de 2026.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

	2025	2024
Principal	8.667	13.000
Atualização monetária	558	261
Juros a pagar	725	268
	<u>9.950</u>	<u>13.529</u>
Circulante	9.950	4.624
Não circulante	-	8.905

A movimentação do saldo das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldos iniciais	13.529	26.934
Juros incorridos	810	1.204
Atualização monetária	564	988
Amortização dos juros e do principal	(4.953)	(15.597)
Saldos finais	<u>9.950</u>	<u>13.529</u>

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Férias	457	402
INSS sobre férias	123	101
FGTS sobre férias	37	30
INSS	182	158
FGTS	48	40
	<u>847</u>	<u>731</u>

15. Tributos a recolher

	2025	2024
CSLL	597	1.507
COFINS a recolher	469	190
IRRF a recolher	164	158
PIS a recolher	101	40
PIS/COFINS/CSLL sobre serviços	13	12
ISS sobre serviços	14	13
INSS sobre serviços	12	9
ICMS	-	1
IRPJ	-	4.435
	<u>1.370</u>	<u>6.365</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

16. Passivo de direito de passagem

A Companhia possui um contrato de direito de passagem sobre área do Porto Organizado de Vila do Conde para a implantação e exploração de Rede de Distribuição de Gás via dutos, por um prazo de vinte e dois anos, iniciado em 9 de fevereiro de 2021, com pagamentos mensais fixos, atualizados anualmente pela variação do IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou qualquer índice que vier a substituí-lo.

A movimentação do passivo de direito de passagem está assim representada:

	2025	2024
Saldos iniciais	1.684	1.671
Adição	2.966	-
Atualização	(269)	162
Pagamentos	325	(149)
Saldos finais	<u>4.706</u>	<u>1.684</u>
Circulante	391	136
Não circulante	4.315	1.548

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 28.174, sendo seu valor assim distribuído:

	Quantidade de ações			Participação	Valor integralizado - R\$	
	Ordinárias	Preferenciais	Total		2025	2024
Governo do Estado do Pará	7.244.293,28	-	7.244.293,28	25,50%	7.244	7.244
Termogás S.A.	6.902.628,35	14.086.996,63	20.989.624,98	74,50%	20.929	20.929
Total	14.086.996,63	14.086.996,63	28.173.993,26	100%	28.174	28.174

O capital social subscrito deverá ser totalmente integralizado até 30 de dezembro de 2027.

Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social;
- Prioridade na distribuição de dividendos mínimos cumulativos de 6%, calculados sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendo obrigatório, quando este for superior ao dividendo mínimo assegurado;
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia;
- Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes;

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

- Em caso de liquidação da Companhia, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à Rubrica "Capital Social"; e
- No exercício em que o lucro for insuficiente para o pagamento dos dividendos prioritários, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à Rubrica "Reservas de Capital".

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social prevê que, sobre o lucro apurado no fim de cada exercício social, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social.

A Companhia, enquanto em operação, distribuirá como dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício social, 75% do lucro líquido ajustado nos termos da lei. A assembleia geral de acionistas estabelecerá a destinação do lucro líquido remanescente.

Em 2025, a Companhia pagou o montante de R\$ 16.492 (R\$ 18.171 em 2024) a título de dividendos aos seus acionistas. A seguir, está demonstrada a movimentação da Rubrica de "Dividendos a pagar":

	2025	2024
Saldos iniciais	7.826	-
Distribuição de dividendos intercalares	-	18.171
Distribuição de dividendos	8.666	7.826
Pagamento de dividendos	(16.492)	(18.171)
Distribuição de dividendos mínimos	11.026	-
Saldos finais	<u>11.026</u>	<u>7.826</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

18. Receita Líquida

a) Receita operacional líquida

	2025	2024
Receita de movimentação de gás (i)	30.290	13.810
Receita de disponibilidade garantida (ii)	18.512	16.863
Receita de venda de gás(iii)	6.810	-
Receita de assessoria técnica (iv)	-	50.000
	<u>55.612</u>	<u>80.673</u>
Deduções		
COFINS	(4.209)	(6.118)
PIS	(914)	(1.328)
ICMS	(282)	-
ISS	(1.514)	(3.190)
Taxa da Agência Regulatória	(610)	-
	<u>(7.529)</u>	<u>(10.636)</u>
	<u>48.083</u>	<u>70.037</u>

- (i) Refere-se a receita de prestação de serviço de movimentação de gás, em conformidade com os contratos firmados com os clientes;
- (ii) Refere-se a receita de disponibilidade da infraestrutura para movimentação de gás, cobrada dos clientes, quando não atingida a movimentação mínima, medida em metros cúbicos de gás, prevista em contrato;
- (iii) Refere-se a receita de venda de gás (molécula), em conformidade com os contratos firmados com os clientes;
- (iv) Refere a receita de prestação de serviço de assessoramento técnico durante o período de especificação, traçados, construção e implantação do Sistema de Distribuição Específico do contrato celebrado com a Portocem Geração de Energia S.A.

b) Receita e custo de construção

	2025	2024
Receita de construção	2.812	587
Total	<u>2.812</u>	<u>587</u>

A construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente. A Companhia reconhece a receita de construção no resultado do período por valor igual ao custo incorrido, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao Concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

19. Custos e despesas por natureza e função

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos e despesas por natureza		
Pessoal	(10.250)	(8.034)
Custos do gás vendido e transporte	(5.227)	(351)
Serviços de terceiros	(3.792)	(3.310)
Custo de construção	(2.812)	(587)
Depreciação e amortização	(1.603)	(1.592)
Informática	(183)	(186)
Impostos, taxas e contribuições	(157)	(426)
Outros	(2.152)	(1.714)
	<u>(26.176)</u>	<u>(16.200)</u>
Custos e despesas por função		
Custos operacionais	(15.639)	(7.054)
Gerais e administrativas	(8.180)	(7.299)
Remuneração dos administradores	(2.357)	(1.847)
	<u>(26.176)</u>	<u>(16.200)</u>

20. Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.810	3.258
Atualização de créditos tributários	49	48
	<u>2.859</u>	<u>3.306</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamentos	(69)	(30)
Atualização monetária sobre debêntures	(564)	(988)
Juros sobre debêntures	(810)	(1.204)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.732)	(1.548)
Outros	(961)	(625)
	<u>(5.136)</u>	<u>(4.395)</u>
	<u>(2.277)</u>	<u>(1.089)</u>

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ

Notas explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$)

21. Reconciliação da despesa de Impostos de Renda e Contribuição Social

	2025	2024
Imposto de Renda e contribuição social		
Resultado antes dos tributos	22.055	53.076
Ajustes na base de cálculo		
(+) Adições	-	518
(-) Exclusões	(3.420)	(4.732)
Base tributável	18.635	48.862
Imposto de Renda (15%)	2.833	7.329
Adicional de Imposto de Renda (10%)	1.840	4.862
CSLL (9%)	1.690	4.398
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.363	16.589
Incentivo fiscal SUDAM (75%)	(4.114)	-
	<u>2.249</u>	<u>16.589</u>
Alíquota efetiva	<u>10%</u>	<u>31%</u>

22. Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado. Os principais fatores de riscos financeiros, e as estratégias a serem adotadas a cada circunstância, que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Gestão do risco da taxa de juros

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Executiva, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

23. Provisão para riscos processuais

A Companhia não possui ações judiciais passivas cuja avaliação da expectativa de perda seja 'provável' ou 'possível'. Assim, nenhuma provisão para contingências foi constituída ou divulgada.

24. Seguros (não auditado)

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos contratos de seguro está evidenciada a seguir:

Finalidade do seguro	Importância segurada (R\$)
Responsabilidade civil	5.000
Risco operacional (Incêndio, queda de raio, explosão e outros)	41.390
Sede	1.000